Moradores do Partênope querem melhorias para o conjunto

Os moradores do Conjun- Partênope, apesar dos inú- ros problemas enfrenta- , revelam, em sua oria, esperanças de me- rias para o conjunto.

Entre as principais reivin- ações encontram-se a re- ção no valor das presta- s do financiamento da F, asfalto ou anti-pó nas s, sistema de esgoto ade- ado e ampliação no horá- dos ônibus.

Apesar do preço das stações atuar com o maior tivo de preocupação dos radores, muitos deles afir- m que se fossem provi- nciadas melhorias no con- to, o investimento "valeria ena".

Carlos do Carmo, é um s inúmeros moradores que xaram de pagar as presta- es não somente pelo valor s, principalmente, pela fal- de estrutura oferecida no njunto. "As prestações es- altas, as ruas horríveis e o tema de esgotos não tem da decente, é um tampão", lama.

Já Elizangela Aparecida mpos, proprietária de uma mercearia no local, acredita que "valeu a pena" a aquisição. Mesmo reclamando das ruas que, pela falta de chuvas, sofrem o aumento do volume de pó, provocando até mesmo dor de cabeça", Elizângela confessa que, em nenhum momento, arrependeu-se da compra. "Aqui ao menos é da gente, pior é pagar aluguel", diz.

Elizângela comenta que sua casa tem estrutura e, mais tarde pretende transformá-la em sobrado. Na sua opinião, basta que sejam providenciadas melhorias para valorização do investimento. "Apesar de pequeno, tenho um lugar para morar. Aqui construí a mercearia e estou bem, tem gente que não tem nem isso, não dá para reclamar", afirma.

Transporte — Maria de Fátima Kacolkevit é outra moradora que afirma ter esperança de melhorias. "Por enquanto está ruim, mas estão dizendo que vai melhorar", diz. Na sua opinião, o maior problema, além das ruas, é o sitema de transporte. O horário dos ônibus obriga as mães que têm crianças em idade pré-escolar a, muitas vezes passarem a tarde no centro de Campo Largo. "Como as crianças são pequenas, elas têm medo de mandá-las de ônibus, mas, se dependerem dos horários, não vale a pena ir até o centro, voltar às 3 horas e ter que usar o ônibus em seguida para buscar as crianças", comenta.

Esgoto — Roseli Duda reclama do cheiro exalado pelo esgoto que, segundo ela, em certos dias torna-se insuportável. Considerando também o preço das prestações bastante alto, entre outros problemas, Roseli revela, mesmo assim, não estar arrependida da compra. Ela também tem esperanças de que os problemas sejam resolvidos e, na sua opinião, é melhor ter uma casa pequena, do que pagar aluguel. Roseli conta que pretende, no futuro, aumentar sua casa. "Aqui a gente paga mas sabe que é nosso e se puder fazer um aumento, faz".

A maioria dos moradores tem promovido reformas em suas casas

Prefeito compromete-se a atender as reivindicações dos moradores

Na semana passada, a ssociação de Moradores do artênope, reuniu-se junto ao refeito Emídio Pianaro Jú- or, para tratar dos proble- as do Conjunto.

Segundo a vice-presiden- da Associação, Gilda Ma- Marques, o prefeito de- onstrou interesse na olução dos problemas e pro- meteu atender às reivindica- es em menor tempo possí- l.

Ruas — Com relação às as, segundo Gilda, o prefei- anunciou o início das ras de asfaltamento já a artir de novembro. Além do alto, serão construídos os asseios e também lombadas n alguns locais, atendendo s reivindicações dos mora- ores.

Esgoto — Na questão do goto, os integrantes da As- ciação ouviram do prefeito promessa de entrar em con- to com a Sanepar para estu- r as possibilidades de me- oria no sistema. Gilda mentou ainda, com relação o esgoto , sobre o problema o lixo depositado pelos mo- adores no local.

Para isso, recebeu da Pre- itura placas solicitando a operação dos moradores. "O caminhão do lixo passa duas vezes por semana, não existe razão para transformar o local em um lixão", reclama. "Outro dia vi um caminhão de firma particular despejando lixo e acabei interferindo, acho que todos devem cooperar", afirma.

Além dessas reivindicações foram também discutidas junto ao prefeito a necessidade de melhoria do transporte, construção de uma cancha de esportes e abrigos nos pontos de ônibus, este último com promessa de colocação imediata pela Prefeitura.

Prestações — Segundo Gilda o maior problema e a maior batalha assumida pela Associação é a questão das prestações do financiamento junto à CEF. No Mês de agosto Gilda pagou R$ 33,64 e para o mês de setembro o valor a ser pago por ela será de R$ 67,77. Um aumento absurdo, segundo ela, que confessa não entender a razão.

A Associação já acionou a CEF sobre a questão e, segundo Gilda, a documentação encontra-se em Brasília e os moradores aguardam a solução. "Acredito que vai melhorar porque é do interesse da CEF também, já que o número de inadimplentes é alto, afirma Gilda revelando que não pretende deixar de pagar as prestações.

Preconceito — Gilda preocupa-se com o futuro do Partênope e quer acabar com o preconceito criado pelas pessoas com relação ao local. Ela confessa estar certa da reversão deste quadro com a transformação do conjunto em um local bastante agradável de se morar. " Nós vamos melhorar o Partênope, aqui tem muita gente trabalhadora, interessada em mudanças e vamos reverter o conceito do conjunto".

Participação — A Associação de Moradores do Partênope sofre a falta de união e de participação dos moradores. Para Gilda, este é um fator fundamental, pois segundo ela, não havendo união, não existe força e encontrar a solução para os problemas torna-se mais difícil. Tendo assumido a vice-presidência recentemente, ela acredita conseguir a união entre os moradores, e, a partir daí, transformar o conjunto. "Vamos mudar este conjunto e torná-lo um local agradável de morar".

Entre as principais reivindicações encontra-se a melhoria do sistema de esgoto

Banestado anuncia recursos para custeio da safra 94/95

O diretor de Crédito Rural do Banestado, Bento Tolentino, anunciou que o banco abre esta semana o financiamento para o custeio da safra 94/95. A decisão de liberar recursos foi tomada no Palácio Iguaçu, pelo governador Mário Pereira em reunião com os secretários das Finanças, da Agricultura, da Emater e de Crédito Rural do Banestado. Os recursos são do banco com complementação do FDE — Fundo de Desenvolvimento Estadual, dentro do Programa Panela Cheia. O objetivo é suprir a falta de recursos federais.

Segundo Tolentino, o governo federal inviabilizou, na semana passada, com a Resolução 2.102, do Banco Central, o crédito agrícola para mini e pequenos agricultores. Em resumo, ele quer que os bancos emprestem com rentabilidade de 6% ao ano, um dinheiro que captam no mercado com custo de 60% ao ano. Nenhum banco tem condições de operar com prejuízos tão grandes. Os resíduais de recursos obrigatórios já estão comprometidos com o próprio Governo Federal que não paga suas dívidas do Proagro.

Para Tolentino, a taxa proposta de 6% é justa, porém as circunstâncias financeiras são proibitivas. Diante dessa realidade, o governador Mário Pereira resolveu disponibilizar recursos do FDE aos pequenos produtores, através da equalização ao preço do produto. "Hoje, o Paraná é um dos poucos estados brasileiros, se não for o único, que dispõe de financiamento para o custeio da safra". O dinheiro estará disponível em toda a rede Banestado.

Coragem — A Resolução 2.102 elimina a TR para créditos a mini produtores, limitando os juros a 6% ao ano. Para os pequenos, os bancos podem cobrar 50% da TR, mais 6% ao ano. Tolentino explicou que essa limitação representará um violento aumento de despesas para o governo do Paraná, no caso do Programa Panela Cheia, uma vez que a diferença entre o custo do dinheiro e a taxa efetivamente paga pelo agricultor é coberta por recursos do FDE.

Foi um ato de coragem que o Governo do Estado tomou a decisão de liberar os recursos para pequenos e mini produtores. A liberação era absolutamente necessária para não comprometer a safra, uma vez que o Governo Federal não está fazendo sua parte. Não definiu, até o momento, as normas definitivas sobre a equiparação das taxas de juros com a equivalência produto", disse.

A indefinição provoca prejuízos para os produtores de milho e feijão, que estão vendo passar a época de plantio, sem conseguir recursos para a lavoura, com pésimos reflexos na agricultura paranaense.

Iniciadas as aulas do Curso de Italiano

Um total de 120 alunos, divididos em duas turmas, está frequentando as aulas do Curso de Italiano, no Colégio Sagrada Família. O curso, ministrado em convênio com a Prefeitura de Campo Largo e Centro Di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, é dirigido a descendentes de italianos e tem a duração de dois anos, com possibilidade de especialização.

Baseado em métodos modernos de ensino da língua oficial italiana, o curso, segundo uma de suas organizadoras, Marilda Baduy, teve boa receptividade apesar do curto espaço de tempo destinado às matrículas. Ainda segundo Marilda, para o próximo ano, novas turmas deverão ser criadas, sendo que, para a matrícula, somente são aceitos alunos descedentes de italianos, mesmo que de gerações distantes.

Doação de agasalhos benefecia crianças da Creche Menino Deus

A Loja Ponto Certo, de Campo Largo, através do seu proprietário Cícero Marques de Almeida, doou ao Provopar cerca de 30 agasalhos novos, em moletom. A doação beneficiou as crianças da Creche Comunitária Menino Deus do distrito de Ferraria, que receberam os agasalhos das mãos da presidente do Provopar, Juçara Pianaro, no último dia 25.

Corpo de Bombeiros

Disque Emergência — 193

A COPEL COMUNICA

Novo critério para pagamento da taxa mínima de consumo de energia

O consumidor que gasta até 30 quilowatts/hora de energia elétrica por mês em casa — o que corresponde à taxa mínima — só pagará a conta de luz a cada 2 ou 3 meses, com o valor acumulado no período.

Quando não pagar?

O consumidor que se enquadra nessa faixa de consumo — até 30 quilowatts/hora por mês — deve prestar atenção quando receber a fatura e ler com atenção as informações nelas anexadas.

No mês em que não precisar pagar a conta, virá uma observação na fatura alertando que o valor ficará acumulado para cobrança posterior.

Quando pagar?

O consumidor pagará o valor acumulado dos meses anteriores quando receber a fatura e nela estiver informado, no campo específico, "TOTAL A PAGAR ATÉ O VENCIMENTO".

O vale-gás, como fica?

Todas as faturas que estiverem dentro dos limites e condições estabelecidas pela legislação dão direito ao vale-gás. Portanto, mesmo aquelas faturas dos meses em que o consumidor não precisa quitar, servem para solicitação do benefício junto aos Correios.

Dúvidas?

Em caso de dúvida quanto a procedimentos — depois de ler atentamente as informações que vão anexadas à fatura – o consumidor deve ligar para qualquer escritório comercial da Copel

COPEL **40 anos gerando mais comodidade para você**

INSS deve recadastrar 367 mil contribuintes

Os contribuintes individuais, segurados obrigatórios e facultativos, correm o risco de serem prejudicados ao solicitarem aposentadoria, pensão ou qualquer outro benefício, se o nome não constar do novo cadastro que comprova a inscrição como contribuinte individual. Devem fazer o recadastramento junto as agências oficiais dos Correios, todos os que se inscreveram na previdência social até 14 de julho de 1992.

Aproximadamente 367 mil segurados deverão ser recadastrados em todo o Paraná até agosto 46 por cento já haviam comparecido e efetuado o recadastramento. A Superintendência Estadual do INSS esta solicitando aos sindicatos e associações de classe para que os sócios e filiados sejam amplamente informados da importância deste recadastramento, alertando-os para que concretizem logo a atualização de seus dados.

Com estas informações será possível a formação do Cadastro Geral do Contribuinte Individual, contendo, nome, endereço e referências de todos aqueles cujas contribuições providenciárias não são descontadas diretamente nas folhas de pagamento, como é feito para os empregados. Com a depuração do antigo cadastro, será possível detectar irregularidades tais como, segurados com mais de um número de inscrição e contribuintes sem identificação de nomes, constando apenas o número de inscrição.

Como recadastrar — Os contribuintes individuais encontrarão nos correios, manuais, folhetos e cartazes com orientações de procedimento. O formulário poderá ser retirado e devolvido após o preenchimento nas agências dos Correios, sem qualquer despesa. Na entrega do fomulário, deverá ser apresentados os seguintes documentos pessoais: certidão de nascimento ou casamento, carteira de identificação ou registro em órgão de fiscalização profissional, carteira de identificação do contribuinte - CIC, Carteira de Trabalho e Previdência Social, título de eleitor, inscrição no PIS/Pasep, incrição na previdência social e carnês de recolhimento.

Quem não possuir todos estes documentos deve apresentar que comprovem sua condição e recolhimento. No caso de empregado doméstico, a apresentação da Carteira de Trabalho e Previdência Social é obrigatória. Os contribuintes empregadores rurais deverão apresentar a Ficha de Inscrição de Empregador Rural e Dependente - FIRD e guias de recolhimento.

AGRADECIMENTO

A Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esportes agradece a todos que participaram das comemorações cívicas durante a "Semana da Pátria" ,demonstrando assim o sentimento patriótico: Instituições Financeiras, Associação Comercial e Industrial, Escolas Particulares, Lorenzetti-Porcelana Industrial do Paraná, Fundação João XXIII-Guarda Mirim, CECRON, Polícia Militar, Germer Porcelanas Finas, Colégio Sigma Informática, E.M. Luiz Lorenzi, Escolas Municipais Pio XII, Sete de Setembro, Escola Padre Natal Pigato, Escola Primeiro Passo, Escola M. D.Fina, Escola M. José Alexandre Sávio, Madalena Portela, 15 de Outubro, Escolas Dr.Felinto Teixeira, Hans Ernst Schimidt, Policarpo Miranda, Creche Padre Boleslau Liana e demais escolas, empresas, instituições e entidades que participaram do Desfile Cívico.

Anuncie na Folha de Campo Largo
Na Folha o seu anúncio vende mais
O seu retorno é imediato
Telefone: 392-1331 ou 292-3848

EMERGÊNCIA - Disque bombeiros 193

Beleza que se põe à mesa

4ª Feira da Louça, Porcelana e Cerâmica

em Campo Largo

2 a 11 de Setembro.

Ginásio da Rondinha.

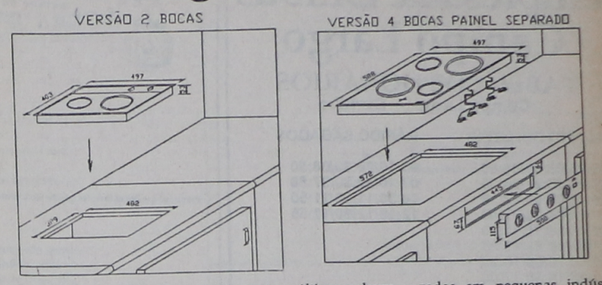
Abertura: Dia 2 às 19:00 H.
Dias Úteis: 14:00 às 22:00 H.
Sábados, Domingos e Feriados: 10:00 às 22:00 H.

Patrocínio: BANESTADO
Apoio: Associação Comercial e Industrial de Campo Largo
Realização: Sindicato da Indústria de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Paraná
Prefeitura Municipal de Campo Largo

Feira mostra o fogão do século XXI

Parece ficção, mas é realidade. Um fogão de quatro ou seis bocas, que mede apenas 5,3cm de altura e pode ser usado sobre uma mesa ou embutido em um balcão, não possui chamas e é muito mais eficiente que os fogões à gás. Trata-se da última palavra em fogão. Fabricado em Blumenau, SC, pela Jung, o fogão Jung é uma das vedetes da IV Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana, que se realiza no ginásio da Rondinha.

Com uma potência de 5.600 watts, o fogão Jung usa a eletricidade para acionar as suas quatro bocas e o consumo médio, para uma família de quatro pessoas, é de aproximadamente 12 dólares/mês, de energia. O tampo é uma peça de vidro temperado, importado da Alemanha. A panela não tem contato com a fonte de calor, ficando sobre o vidro. A potência é responsável pela eficiência do fogão, que cozinha os alimentos quase na metade do tempo que os fogões à gás.



Promoção — O fogão de quatro bocas custa 1.157 Reais, à vista, mas a Jung esta vendendo o produto, na feira, em até 10 vezes, o que facilita a aquisição. Com uma entrada de 351 Reais, o cliente pode pagar mais três parcelas do mesmo valor, e levar para casa a última palavra, em fogão do Primeiro Mundo. Todos os que conhecem a novidade, admitem que se trata do fogão do século XXI.

Mas a Feira da Louça tem outras novidades. Há fornos para a queima de cerâmica e porcelana, pequenos e práticos, ótimos para serem utilizados em pequenas indústrias, ou por artesões. O produto pode ser utilizado, inclusive, para pequenas empresas terceirizadas para o trabalho de decoração de louças e porcelana. Esse produto pode ser financiado pelo Banestado, segundo informou o gerente da Agência Campo Largo, Pedro Reis Holz

Osmar Dias reforça agenda de visitas na RMC e Interior do Paraná

O candidato ao Senado pelo PP, Osmar Dias, vai intensificar sua estratégia de campanha para atingir maior número de eleitores no Interior do Estado e Região Metropolitana de Curitiba. Desde ontem, está cumprindo um extenso roteiro que inclui visitas diárias para uma média de oito a nove municípios. Já visitou cerca de 180 municípios e nesta reta final de campanha pretende dar mais velocidade a esses contatos, devendo percorrer todos os municípios do Estado até o dia 30 de setembro.

Segundo Osmar Dias, as pessoas se estimulam com a presença e propostas do candidato e os companheiros se sentem mais prestigiados e entram para valer na campanha. Osmar Dias comparou a nova estratégia de trabalho com o segundo turno das eleições para governador em 1990, quando o candidato da oposição liderava nas pesquisas. "Saimos a campo, no corpo-a-corpo com os prefeitos e a base, e conseguimos virar a eleição", lembrou. Daqui para a frente, afirmou, não vai parar um só dia no seu contato com o eleitorado.

Osmar Dias acredita que a preferência pelo seu nome vai subir ainda mais nas pesquisas. A partir de agora, o eleitor esta mais consciente e sabe que pode votar em dois candidatos para o senado Federal, uma informação fundamental para consolidar sua posição. Acrescenta que confia no eleitorado paranaense que quer eleger pessoas com competência, com vocação e sobretudo com experiência para empreender as reformas necessárias na Constituição.

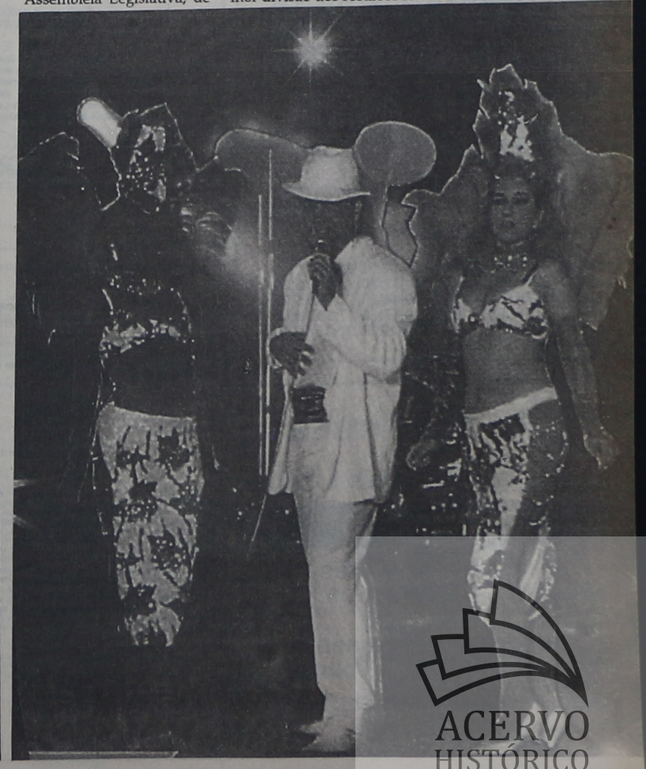
Osmar está apresentando aos eleitores suas propostas de trabalho que pretende levar ao Senado, em especial os projetos de reformas tributárias, do sistema financeiro e previdenciária. Por isso sabe que o eleitor vai votar sério porque não pode brincar e eleger um candidato sem identificação com o trabalho, com a produção e preocupado em amenizar o drama social de milhares de famílias que enfrentam dificuldades por falta de emprego. Da mesma forma que encontrou um cenário de calamidade no interior do Estado, quando assumiu a Secretaria da Agricultura, há sete anos, e com programas revolucionários mudou o perfil econômico, Osmar pretende revolucionar e acordar o Congresso. Sua característica é a do inconformismo com a situação de degradação da sáude, da educação da falta de empregos e quer usar a criatividade e experiência que tem para propror programas revolucionários também para esses setores.

Affonso Guimarães faz comício no Bom Jesus

O ex-prefeito de Campo Largo, Affonso Portugal Guimarães (Béco), candidato a deputado estadual, vai reunir a população, hoje, (9) a partir das 19 horas, no Bom Jesus, num grande showmício com a presença do candidato a deputado federal Paulo Cordeiro. Affonso vai apresentar o seu programa de trabalho, na Assembléia Legislativa, defendendo o desenvolvimento econômico da região, com atração de indústrias e criação de novos empregos, ações nas áreas de saneamento e sáude pública, e a luta pela mudança da matriz energética da região.

Paulo Cordeiro vai falar sobre o trabalho que pretende desenvolver na Câmara Federal, em busca de melhor divisão dos recursos federais, aos municípios do Paraná, ações voltadas ao fomento à agricultura e agroindústrias.

O conjunto que vai animar o shomício, o "Expresso Super Som", é composto por mais de 40 artistas, com shows variados. Toda a população de Campo Largo esta convidada para o evento.



ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR